

**GUIA PARA
ROTULAGEM PREVENTIVA
DE PRODUTOS QUÍMICOS
PERIGOSOS**

MANUFACTURING CHEMISTS ASSOCIATIONS

**GUIA PARA
ROTULAGEM PREVENTIVA
DE PRODUTOS QUÍMICOS
PERIGOSOS**

2ª Edição

Tradução: FUNDACENTRO

Revisão da tradução e supervisão técnica:
Irene Ferreira de Souza Duarte Saad
Leila Nadin Zidan

Revisão gramatical:
Lays Bairão Leite
Angela Maria Beghelli Caracik

São Paulo
1980

Série Técnica H3

Catálogo na fonte: DDB/FUNDACENTRO

MANUFACTURING CHEMISTS ASSOCIATION
M251g Guia para rotulagem preventiva de produtos químicos perigosos. Tradução de FUNDACENTRO
São Paulo, FUNDACENTRO, 1980.

76p. il. (FUNDACENTRO. Série Técnica H3)

1. Rotulagem – Substância perigosa 2. Rotulagem preventiva
3. Substância perigosa – Rotulagem I. FUNDACENTRO
II. SAAD Irene Ferreira de Souza Duarte, trad. rev. III.
ZIDAN, Leila Nadin, trad. rev. IV. Série V.
Título CDU 614.801.54:614.85
614.85:614.801.54

Índices para o catálogo sistemático

1. Rotulagem – Substância perigosa 614.801.54:614.85
2. Rotulagem preventiva 614.801.54:614.85
3. Substância perigosa – Rotulagem 614.85:614.801.54

**Sociedade Interamericana de
Empreendimentos Culturais Ltda.
SÃO PAULO – CAPITAL
1980**

Título do original em inglês:
"Guide to precautionary labeling of hazardous chemicals."
Série. Manual L - 1
Direitos autorais: 7ª edição - 1970, MCA, Washington

1974: 1ª edição
1980: 2ª edição

Tiragem: 3.000

AGRADECIMENTO

A FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, no momento em que divulga a 2ª Edição no Brasil, do "Guia para Rotulagem Preventiva de Produtos Químicos Perigosos", pela autorização outorgada da MANUFACTURING CHEMISTS ASSOCIATION (M.C.A.), faz também público seu agradecimento, por esta deferência.

Considera a Fundacentro este "guia" uma obra relevante, que certamente irá ao encontro da necessidade de conhecimentos daqueles que trabalham no campo prevencionista da segurança, higiene e medicina do trabalho, que visa diminuir o número de acidentes e de doenças do trabalho, no nosso País.

Neste folheto técnico, atendemos também os pontos que foram assinalados pela M.C.A., como condição de cessão de direitos para a tradução e impressão do "Guia" em português.

São esses pontos os seguintes:

- 1 – Ser o reimpreso correspondente ao da última edição (este "Guia" sétima edição do inglês).
- 2 – Ser o texto integralmente incluído na edição em português.
- 3 – Ser a tradução e supervisão técnica, da inteira responsabilidade da Fundacentro .

Além destes ítems, a Fundacentro procurou ainda manter neste "Guia", dentro do possível, a diagramação e paginação original.

As informações e recomendações contidas neste guia foram compiladas de fontes consideradas fidedignas e que representam, até o momento (1970), a opinião mais abalizada sobre o assunto. Entretanto, a Associação dos Fabricantes de Produtos Químicos (**Manufacturing Chemists Association**) não garante nem se responsabiliza pela exatidão ou suficiência de qualquer informação ou recomendação contida no guia. A Associação não assegura, igualmente, que todos os avisos e medidas preventivas necessários estejam contidos no Guia, ou que outras informações e medidas adicionais não se tornem necessárias em decorrência de condições particulares ou excepcionais, ou da existência de regulamentos federais, estaduais ou locais.

PREFÁCIO DA SÉTIMA EDIÇÃO

O Comitê de Rótulos e Informação Preventiva da MCA (**MCA Labels and Precautionary Information Committee**) tem como finalidade revisar e fazer as modificações necessárias no Manual L-1, para refletir o melhor enfoque existente no campo da rotulagem preventiva. Acredita-se que seja esta a única forma deste manual atender eficientemente às necessidades daqueles que o utilizam. Segue abaixo revisão e descrição geral das alterações à Sexta Edição.

As principais alterações consistem: na adição de informações sobre extinção de incêndio para produtos inflamáveis; na adição de instruções para limpeza de derrames ou vazamento de líquidos, na substituição de vários textos de rótulos de produtos químicos específicos, por textos baseados em riscos específicos ou em combinações de riscos; na eliminação da Parte III – Rótulos Ilustrativos para Pesticidas; e na Revisão da Tabela I.

Nesta edição, a Tabela I oferece um guia mais específico para a seleção da terminologia para rotulagem. A tabela revisada relaciona as propriedades nocivas mais comuns dos produtos químicos e sugere Termos de Advertência, Indicações de Riscos, Medidas Preventivas e Instruções em Caso de Contato ou Exposição. A Tabela I, em sua nova apresentação, promove a uniformidade na Terminologia de rotulagem, referida no item Princípios Gerais.

As ilustrações de textos preventivos são expressas não em termos de produtos químicos específicos, mas em termos de riscos específicos ou combinações de riscos. Esta abordagem enfatiza o fato de que o rótulo preventivo deve basear-se nos riscos conhecidos do produto, conforme expresso nos Princípios Gerais.

A Parte III – Rótulos Ilustrativos para Pesticidas, foi eliminada porque os requisitos para rotulagem preventiva de pesticidas estão claramente definidos pela **Interpretation 18** dos regulamentos para o cumprimento do Ato Federal sobre Inseticidas, Fungicidas e Raticidas (**Federal Insecticide, Fungicide, and Rodenticide Act**), e a Divisão de Regulamentação sobre Pesticidas (**Pesticides Regulation Division**) do Departamento de Agricultura dos E.U.A. (**U.S. Department of Agriculture**) exige a observação rigorosa de tais textos.

São apresentadas instruções que poderão ser utilizadas nos textos preventivos, na forma de medidas a serem tomadas em casos de incêndio, derrames ou vazamentos.

As alterações adicionais incluem o seguinte:

1. Foram adicionadas definições para os seguintes termos: antídoto, primeiros socorros, sólido inflamável, gás inflamável, dose ou concentração

letal média, substância geradora de pressão e substância pirofórica. O termo "material oxidante" foi modificado para "forte oxidante" e o termo "sensibilizador" para "forte sensibilizador".

2. A definição de "veneno" sofreu pequena modificação para incorporar o conceito de dose letal média ou concentração letal média (DL_{50} ou CL_{50}). O termo "substância altamente tóxica" foi introduzido como equivalente do termo "veneno", e consta da Definição de termos utilizados em Rotulagem Preventiva em sua forma original.

3. A definição de "substância tóxica" foi substituída por outra baseada no critério de DL_{50} e CL_{50} . A este respeito, a definição é expressa em termos similares aos usados para uma "substância altamente tóxica".

4. As indicações de primeiros socorros constam da Tabela I como parte integrante do texto de rótulos para os produtos químicos altamente tóxicos, tóxicos, corrosivos, irritantes ou fortes sensibilizadores da pele.

5. As listas de textos para rótulos que não constam da Tabela I são fornecidas para certos riscos que são menos comuns do que aqueles abordados na Tabela I.

6. São dados exemplos de indicação de antídotos.

7. São dados exemplos de "informações para médicos".

ÍNDICE

	pág.
Agradecimento	i
Prefácio da Sétima Edição	III
Índice	V
Histórico da Atividade de Rotulagem Preventiva	1
Introdução à Rotulagem Preventiva de Produtos Químicos Perigosos	3
Definição de Termos Usados em Rotulagem Preventiva	5
Princípios Gerais de Rotulagem Preventiva	9
Instruções Gerais para Preparação de Rótulos Preventivos	11
Seleção de Indicações Preventivas	15
Tabela I	18
Rótulos para Produtos Químicos com Um ou Mais Riscos	27
Indicações Preventivas que não Constam da Tabela I	53
Produtos Químicos com Números de Referência	55
Indicações de Risco	59
Indicações Adicionais	60
Indicação de Antídotos	65
Informações para Médicos	67
Instruções em Casos de Incêndio, Derrame ou Vazamento	69
Informações para Extinção de Incêndio	69
Informações nos Casos de Derrame ou Vazamento	70
Instruções para Manuseio e Armazenagem de Recipientes	71
Problemas Especiais na Rotulagem Preventiva	75
Rótulos para Pequenas Embalagens Comerciais	75
Rótulos para Amostras	75
Rótulos para Novos Produtos em Fase de Investigação	76